



# Relatório de Atividades e Contas PCI

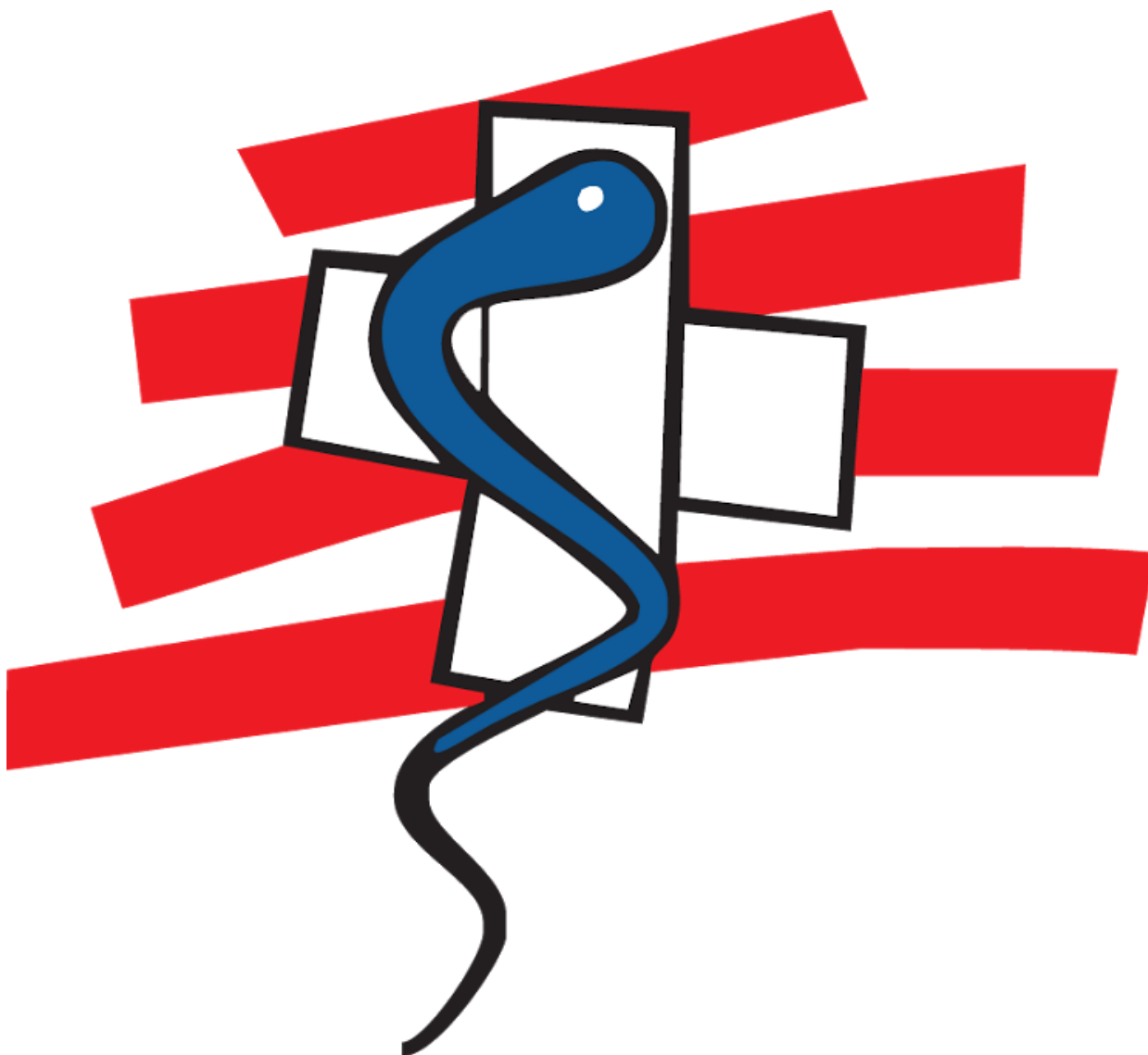
2017



**Paramédicos de Catástrofe Internacional**  
**Internacional Catastrophe Paramedic®**

# Relatório de Atividades e Contas

## PCI 2017





PCI leva ajuda médica-humanitária as pessoas afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição e exclusão do acesso à saúde.

Os PCI também prestam ajuda na área social e juvenil, assim como defesa dos direitos humanos e da dignidade humana.

Com intervenção em toda a parte do mundo, levando ajuda médica e humanitária gratuitamente.



A felicidade e a socialização são fatores de grande importância para uma boa saúde mental e física.







Paramédicos de  
Catástrofe Internacional



A organização  
rege as suas ações  
conforme a sua  
carta de princípios  
de neutralidade,  
Imparcialidade,  
independência,  
voluntariado e  
humanismo.

# Capítulo 1

## Perfil

## Organizacional

## CARTA DO PRESIDENTE



Perante todas as suas atividades que temos o nosso único objetivo é servir o ser humano e contribuir para a concretização de um mundo menos conflituoso e sustentável. Levamos ajuda humanitária a toda a parte do mundo onde seja necessária a sua intervenção.

### **Caro(a) amigo(a)**

Durante estes últimos anos de existência dos Paramédicos de Catástrofe Internacional a sua participação e apoio foram fundamentais para o desempenho das nossas atividades médicas e humanitárias em vários locais do mundo.

A ajuda humanitária existe para salvar vidas, aliviar o sofrimento e contribuir para restaurar o potencial de indivíduos quando suas vidas estão ameaçadas.

Cada país, onde Paramédicos de Catástrofe Internacional está presente, enfrenta pelo menos uma destas situações: conflito armado, epidemias, violência social/exclusão de cuidados

de saúde e desastres naturais. São eventos que desencadeiam uma resposta humanitária. É da nossa obrigação chamar a atenção para este problema de forma a garantir que aqueles que precisam serão assistidos.

Para isso procuraremos sempre demonstrar o nosso trabalho e empenho.

Integridade, coerência, operacionalidade, frontalidade, persistência e transparência é o nosso lema.

No entanto necessitamos contar com a compreensão dos cidadãos, empresas e das instituições públicas que sabem o quanto é essencial para todos nós que esses objetivos sejam atingidos.

Tudo o que fazemos não passa de uma gota de água.

As nossas ações e mensagens são apenas em nome de um ideal humano.

Reconhecemos as limitações da ajuda humanitária. Levar assistência às populações em todos os conflitos ou catástrofes não é uma tarefa fácil.

As nossas ações refletem-se numa análise do potencial benefício que podemos trazer e sempre questionamos a pertinência da nossa presença.

O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas.

O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas quer em Portugal quer no estrangeiro justifica a ação de

Paramédicos de Catástrofe  
Internacional.

Como organização não-governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento a prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da ação.

Não combatemos apenas a doença, lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma-Ata.

A denúncia das injustiças sociais junto da opinião pública para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo. Como afirma o nosso lema “Tudo por um Sorriso” conseguimos manter o nível global da nossa atividade de anos anteriores com rigor, prudência e sustentabilidade.

Assente na vontade de concretizar o sonho de alargar ao mundo as fronteiras da solidariedade pretendemos continuar a lutar com tenacidade com uma equipa incansável o apoio de muitos amigos, por uma Humanidade mais forte mais justa e mais sustentável de forma a permitir um futuro diferente e melhor para as próximas gerações. É notável também o dinamismo da sociedade civil, voluntários nacionais e internacionais das pequenas organizações que em todo o território nacional e internacional promovem

abnegadamente a divulgação dos nossos objetivos.

Em nome da minha equipa operativa e de voluntários pertencentes a esta unidade operacional de emergência e de todos aqueles a quem levamos um sorriso, solidariedade, amizade e ajuda humanitária, gostaria de agradecer o vosso apoio incondicional, sem vós seria impossível desenvolver um trabalho humanitário e de cooperação para o desenvolvimento de forma tão independente e profissional.

Cordialmente Grato, e bem hajam....

**O Presidente e fundador dos  
Paramédicos de Catástrofe  
Internacional  
Bruno Ferreira**

## A PCI

Fundada em 2005, com o Ser Humano no centro de todas as suas preocupações, a PCI já atuou em 18 países do Mundo, tendo enviado centenas de voluntários e toneladas de ajuda.

A PCI é uma organização humanitária na área médica, sem fins lucrativos e de utilidade pública de Portugal. Levando a cabo a nível mundial ajuda médica e medicamentosa a fim de proporcionar cuidados de saúde diferenciados e gratuitos com o objetivo de salvar vidas, aliviar o sofrimento humano e fazer perdurar os Direitos Humanos.

A nossa **Missão** é melhorar a qualidade de vida através de intervenções de saúde e oferecendo formação/capacitação de recursos humanos locais e cuidados de saúde de emergência humanitária para às populações locais assistência médica e medicamentosa.

Paramédicos de catástrofe Internacional é uma organização independente médica humanitária internacional que fornece ajuda de emergência em mais de 18 países para pessoas afetadas por:

- a) Conflitos armados;
- b) Epidemias;
- c) Desastres naturais ou provocados pelo homem;
- d) Exclusão de cuidados de saúde.

Oferecemos assistência a pessoas com base na necessidade sem distinção de raça, sexo, religião ou afiliação política.

A **Atuação** de Paramédicos de catástrofe Internacional - PCI é, acima de tudo, médica e medicamentosa. A organização leva assistência e cuidados preventivos a quem mais necessita, independentemente do país onde se encontra.

Em situações em que a atuação médica não é suficiente para garantir a sobrevivência de determinada população – como ocorre em casos de extrema urgência, a organização pode fornecer:

- a) Água;
- b) Alimentos;
- c) Saneamento;
- d) Abrigo;
- e) Segurança.

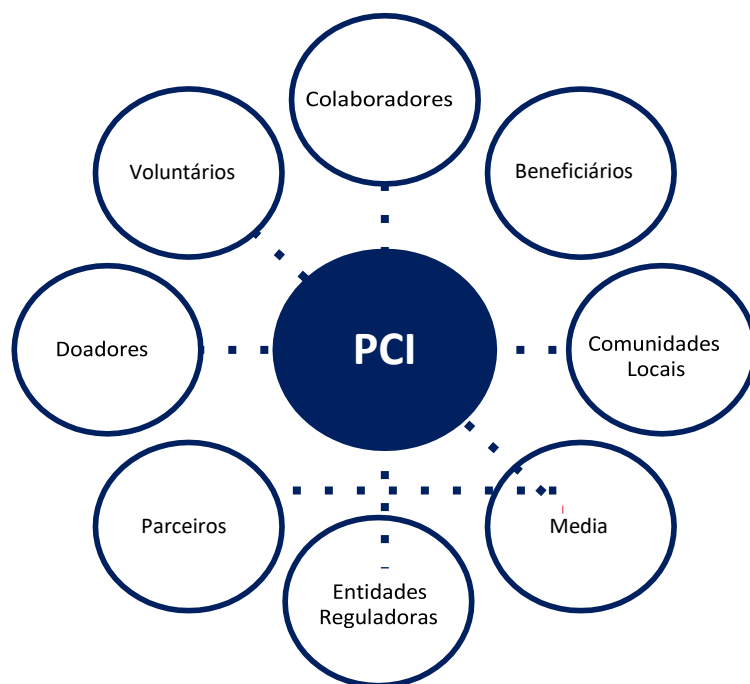
Esse tipo de ação se dá prioritariamente em períodos de crise humanitária e de emergência que varia entre um a seis meses onde é assegurado a referida assistência médica e humanitária às populações mais desprotegidas e desfavorecidas, garantido nesta forma os **direitos fundamentais e universais** do Homem e no acesso à saúde, educação e alimentação.

A atuação de Paramédicos de catástrofe Internacional - PCI respeita as regras da ética médica e de outros profissionais de saúde referentes a outras profissões, é dever de oferecer auxílio médico e medicamentoso gratuitamente sem prejudicar qualquer indivíduo ou grupo e a sua imparcialidade, garantindo o direito à confidencialidade do utente.



## Partes Interessadas

Na prossecução do seu trabalho, pretendendo a evolução e o aperfeiçoamento constantes do mesmo, a PCI procura auscultar as suas partes interessadas, uma vez que considera o seu contributo fundamental.







Paramédicos de  
Catástrofe Internacional



# Capítulo 2

## Estrutura

## Organizacional



## Organograma da Equipa Operativa



## Organograma de Recursos Humanos de Coordenação para Missões de Emergência Médica Humanitária





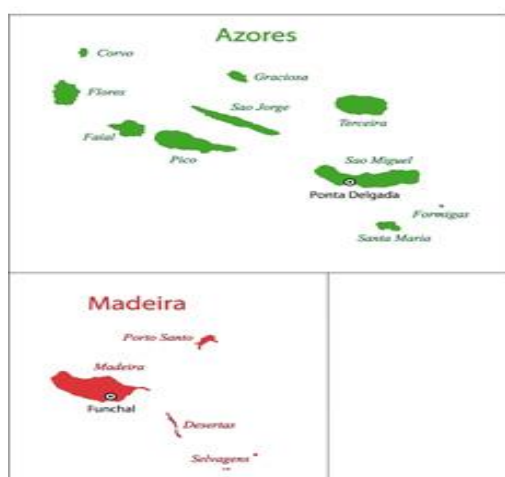
# Capítulo 3

## Atividades

## Nacionais

Em 2017 PCI continuou o seu trabalho médico e medicamentoso, Social ,ambiental, no apoio aos Deficientes e doentes de doença raras, a nível nacional, tendo intervenções de Norte a Sul do País.

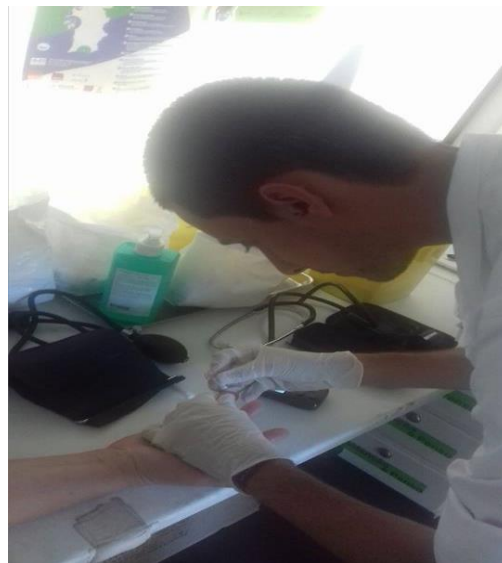
Nas próximas páginas serão descritas cada uma dessas atividades da melhor forma possível, juntando imagens dos nossos voluntários a realizar um serviço profissional e a pensar no paciente e na sua saúde.





### **Contexto**

*Da experiência adquirida nos 5 anos de intervenção, e por existirem Projetos que primam pela sua criatividade e inovação, numa sociedade com tendência rápida à formatação, mesmo em áreas tão delicadas como a saúde, desenvolve um projeto numa área de atuação prioritária, oferecendo uma resposta integrada na prevenção do VIH/Sida.*



### **Objetivo Geral**

*Reduzir a prevalência de Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST), doenças associadas aos Utilizadores de Drogas Intravenosas), nomeadamente VIH e doenças oportunistas.*

#### **Objetivos Específicos**

- 1. Aumentar o acesso a cuidados primários de saúde, incluindo o acompanhamento psicossocial, à população de rua da cidade de Lisboa*
  - 2. Aumentar o acesso ao aconselhamento, diagnóstico e referenciação para as estruturas adequadas*
  - 3. Diminuir os comportamentos de risco nas práticas sexuais*
- Consultas de cuidados primários de saúde - 3221*

### **Atividades**

*Prestação de cuidados primários de saúde, e disponibilização de medicamentos quando necessário*

- Apoio medicamentoso em consultas - 1083*
  - Preservativos distribuídos - 5119*
  - Resposta a sinalizações a pedido de outras equipas de rua - 56*
- 2. Programa Troca de Seringas*
    - 1 771 Kits, que corresponderam a 3544 seringas*
  - 3. Despiste e encaminhamento de casos para estruturas de referência como unidades de saúde*

## Saúde em Movimento

População de Rua da Cidade de Lisboa, Pessoas sem abrigo, Imigrantes legais ou em situação irregular. Toxicodependentes, Trabalhadores do Sexo, Pessoas Idosas ou isoladas

- Beneficiários 1096 (aumento de 11% em relação a 2007)
- Sexo o masculino predomina (82%)
- Faixa etária maioria nos 30-49 anos (58%)
- Residência (43%) refere que tem permanente, seguido da população que vive na rua (35%), esta última percentagem superior ao ano anterior, em que 22% afirmaram viver na rua, seguida por pessoas que residem em pensões (13%)
- Nacionalidade portuguesa (70%), Angolana (5%), brasileira com igual percentagem da Ucrainiana (4%), Cabo-Verdiana (3%) e Indiana (2%)
- Passaram pelo Noite Saudável, um total de 38 nacionalidades diferentes.



### Recursos Humanos

- 1 Coordenadora do Projetos
- 1 Enfermeira
- 1 Paramédico
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Motorista/ Tradutor
- Voluntários (23) de várias áreas de

## Prevenção das Doenças Cardiovasculares

### Rastreios

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte na população excluída, e caracterizada por famílias muitas vezes nosso país e são uma importante causa de incapacidade com dependentes do

elemento mais velho, a existência de uma situação de doença cardiovascular ou associada, pode ser determinante.

### Objetivo Geral

Contribuir para a diminuição da prevalência das doenças cardiovasculares.

1. Reduzir os comportamentos de risco na população
2. Aumentar o conhecimento dos indivíduos sobre o seu estado de saúde (ou doença)
3. Aumentar o controlo da doença, aos indivíduos diagnosticados

### Atividades



- Reuniões com o principal parceiro do Projetos chelas segura

- Realização semanal de rastreios de colesterol, glicemia, IMC (Índice de Massa Corporal) e avaliação da tensão arterial

A principal população que recorreu à atividade foram pessoas do género feminino na faixa etária entre os 60-79 anos.

- Produção de material informativo de suporte Devido à necessidade sentida pela enfermeira no momento dos rastreios, foram produzidos folhetos sobre “Prevenir complicações da Diabetes”, que foram distribuídos durante uma semana, a todos os idosos que já têm conhecimento que são portadores da diabetes. A elaboração dos folhetos, serviu como complemento à informação e educação para a saúde no momento do atendimento.

Verificaram-se muitas situações de utentes, que não possuíam informação sobre minimizar algumas complicações da diabetes.

A diabetes é uma doença crónica!

Com este projeto pretende-se intervir na formação adequada às pessoas que efetuam Acompanhamento/aconselhamento a pessoas diabéticas; programas de rastreio; identificação dos fatores de risco acrescidos na população geral e prevenção precoce



do aparecimento das Complicações associadas à diabetes, entre outros. Estaremos também a abranger indiretamente outras áreas prioritárias de intervenção a que esta linha de atribuição de apoio financeiros se destina, sendo elas tabaco, obesidade, saúde e efeitos adversos relacionados com a medicação.

A atividade de rastreios foi complementada com ações de informação e educação para a saúde, bem como encaminhamento para estruturas de referência, quer da área da saúde (centros de saúde; hospitais gerais; linha saúde 24), quer social (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Instituto de

Segurança Social) Em complementaridade com a parte clínica associada às atividades de rastreios, foram disponibilizados medicamentos em alguns atendimentos (sempre que se justificou).

De agosto a dezembro de 2016 foi realizado um total de 2393 rastreios, respetivamente:

Avaliação da Tensão Arterial –

1149 Glicemia – 991

Colesterol – 253



#### Objetivo Geral:

Diminuir a morbilidade relacionada com a diabetes e melhorar o estado de saúde da população com fatores de risco associados.

Até 2016, assegurar que 90% dos beneficiários do projeto acedem às suas principais estratégias:

(promoção da saúde, prevenção, vigilância epidemiológica e monitorização/avaliação)

#### Atividades

Rastreios – o rastreio chegou a uma media de 600 pessoas

#### Contexto:

- Intervenção educativa – 509 ensinos
- Referenciação aos cuidados de saúde do SNS – 0 encaminhamentos
- Formação de “Educadores da Diabetes” – decorreu durante o mês de dezembro com a

Integração de 6 voluntários, dos quais, 3 enfermeiras e 1 médica

#### População-Alvo

Os destinatários do projeto são todas as pessoas que frequentem as ações de rastreio Providenciadas pelos mesmos, independentemente da idade, género, raça ou religião.

#### Recursos Humanos

- 1 Coordenadora

- 2 Enfermeiras

- 5 Paramédicos
- 1 Pedologista
- 1 Nutricionista
- Equipa de Educadores da diabetes.

#### Projetos Ser solidário

Visitas domiciliárias efetuaram-se 52 visitas domiciliárias. A atividade de visitas domiciliárias, introduzida no ano anterior, manteve-se ao longo de 2016 e no 1º trimestre de 2016. O número diminuiu, mas isso deveu-se ao facto de as pessoas alojadas em pensões passarem a ser maioritariamente visitadas pela equipa do projeto ser solidário

#### População-Alvo

No ano de 2008 e 1º trimestre de 2016, o projeto teve como um número total 692 beneficiários, sendo 76 em gestão de caso em parceria com o projeto. Contamos com 478 novos beneficiários.

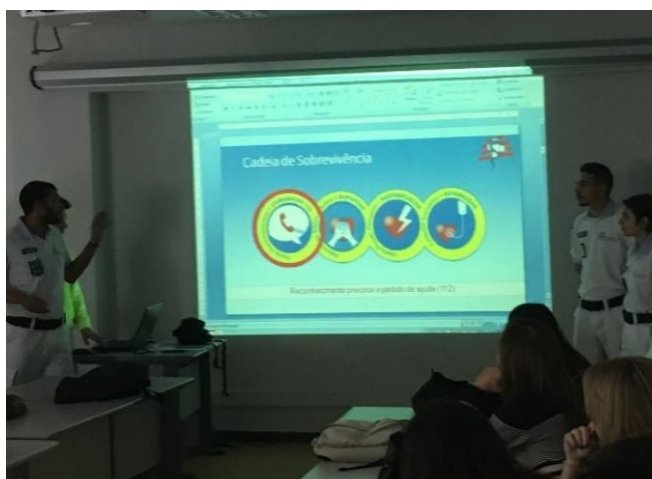
#### Recursos Humanos

- 1 Coordenadora
- 1 Psicólogo
- 1 Educador social
- 1 Enfermeiro
- 1 Médica 4 Paramédicos

#### Formação de Voluntários Dos PCI

##### Descrição:

A formação dos voluntários é uma área em que a PCI apostou ainda mais este ano pois tenta sempre formar os seus voluntários para que estes possam atuar com perfeição em diversas áreas quer a nível da saúde como de civismos seja dentro ao fora do nosso País. Assim a PCI ao longo deste ano teve a oportunidade de administrar diversos cursos aos seus voluntários que pertencem



a equipa operacional e com os outros departamentos.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 100 voluntários

Nº de Formadores: 6 formadores (Pertencentes a PCI)

Cursos que foram administrados:

- Primeiros socorros, com o total de 15 horas.
  - Direitos humanos, com o total de 8 horas
  - Cooperação para o desenvolvimento, com o total de 10 horas.
  - Ética no voluntariado com o total de 5 horas.
  - Ajuda humanitária de emergência, com o total de 8 horas.
  - Formação de Suporte básico de Vida Com DAE
  - Formação das Nações Unidas
- Tripulante de ambulância e Transporte



### Formação TAT

Formação de tripulantes de ambulância e transporte -TAT administrado pela Imprensa Elos vitais curso reconhecido e amolgado pelo Instituto nacional de emergência medica –INEM cerca de 145 voluntários certificados e reconhecidos.





### Formação SBV



Foi administrado formação aos voluntários da unidade operacional de emergência em suporte básico de vida com DAE, administrada pela Imprensa Fordraive e pela Elos Vitais cerca de 150 voluntários certificados e reconhecidos pelo instituto nacional de emergência médica



Prevenção e assistência médica e medicamentosa nas festas da cidade de

Lisboa Santo António-junho

Assistência e medicamentosa nas festas da cidade de Lisboa no dia 12 de junho de 2017 cujo objetivo foi a prestação de cuidados de saúde de assistência medica. Com 2 Unidades Moveis de Saúde e cerca de 30 voluntários dos PCI.

A

referida assistência foi dada na zona de São Paulo, teve como parceiros no local: junta de Freguesia de São Paulo,  
Atendimentos Prestados: 90 Pessoas  
Evacuação para hospital :0  
Meios Envolvidos: 2 Unidades Moveis de Saúde

### **Apoio na semana académica no IPL**

Descrição:

Foi composta por 1 hospital de campanha 1 unidade de saúde dos PCI, 1 viatura de Apoio Médico

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 60 voluntários

Nº de Pessoas atendidas: 128



### **Procissão de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa – 7 e 8 de fevereiro 2017**

Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI, apoiou a procissão da Nossa Senhora da Saúde em 6 maio de 2017, no Martin Moniz a qual teve presente os voluntários da unidade operacional de emergência da UOE, com um grupo de cerca de 14 voluntários.



Recursos:

- 10 Voluntários
- 2 Elementos do Comando
- 2 Elementos da Direção



### **Apoio aos peregrinos a Fátima em Maio e Outubro**

#### Descrição:

O apoio aos peregrinos a Fátima consistiu na assistência médica e medicamentosa que teve lugar do dia 7 a 13 de Maio e

outubro, em Fátima 2017. Foi composta por 2 hospitais de campanha ,1 jipe 4x4 ,1 carrinha de 12 lugares e uma carrinha de

transporte de material medico e medicamentoso. Estes 2 Hospitais de campanha estavam equipados com 40 macas e material

de contenção e penso, material e equipamento médico e medicamentoso em cada um deles foram efetuados os seguintes

serviços nestes hospitais de campanha em Fátima 2017:

Lavagem de pés;

- Tratamento de bolhas;
- Tratamento de escoriações e queimaduras por fricção



- Massagens corporais,
- Avaliação da TA (Tensão Arterial)
- Avaliação da glicemia

A alimentação e logística das necessidades dos voluntários foi a cargo dos PCI, através de 4 colaboradores da direção dos PCI, e teve os 5 elementos do comando da UOE/PCI que disponibilizaram-se neste sentido, haver turnos de voluntários que realização varias tarefas como a confeção da alimentação, reposição de material entre outras coisas necessárias ao funcionamento de toda a operação.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 30 voluntários

Nº de Peregrinos atendidos:

560 peregrinos Evacuações

Hospitalar: 0 peregrinos

Meios técnicos e materiais usados:

- 4 Hospitais de campanha





➤ 5 Tendas de dormitório para os voluntários

- 200 Cobertores e 200 Sacos camas
- 400 Lenços
- Material de contenção e penso
- Desinfetantes
- Proteção individual
- Oxigénio terapia
- Alimentos
- 8 Mesas de apoio
- Material de higiene pessoal
- 4 Livros de registos aos peregrinos
- Material de limpeza
- 3 Tendas do santuário de Fátima
- Equipamento hospitalar
- Material de telecomunicações
- Material endovenoso
- Computador portátil e Impressora
- Alimentação
- Máquinas Fotográficas



### **Apoio aos Sem Abrigos**

O apoio aos Sem-abrigo é uma atividade que PCI teve o gosto de poder contribuir durante mais um ano.

Esta

atividade consiste em levar aos Sem-abrigo o apoio nos cuidados primários de saúde e medicamentosos através da nossa unidade móvel de Saúde. Percorremos algumas zonas mais problemáticas da cidade de Lisboa tais como: praça do comércio, santa Apolónia, Alcântara entre outras.

Não fazemos só apoio médico mas também temos o cuidado de fazer a distribuição de agasalhos e de produtos que achamos por vezes necessários a estas pessoas. As equipas envolvidas nestas atividades são constituídas por grupos de 4 a 6 voluntários que ao longo do ano de 2017 foram ajudar os mais necessitados para as ruas de Lisboa.



Nº de Voluntários que participaram em média por cada prevenção: 30 voluntários



Nº de Pessoas atendidas em media por prevenção: 120 pessoas

Meios técnicos e materiais usados:

- Unidade Móvel de Saúde
- Malas de 1º socorro
- Material Médico
- Roupas
- Cobertores/Alimentos

### DGRS – Lisboa – Trabalho comunitário

A PCI no decorrer do ano de 2017 fez uma parceria com a DGRD – direção geral de reabilitação Social, a fim de acolher pessoas que tenham que cumprir pena. Para isso iram cumprir essa pena através do trabalho comunitário. Que será executado na PCI.

“A prestação de trabalho a favor da comunidade (PTFC) é uma pena substitutiva da pena de prisão até um ano cuja aplicação exige o consentimento do arguido.

Consiste na prestação de trabalho não remunerado, a favor do Estado ou de outras entidades, públicas ou

privadas, de interesse para a comunidade. Tem uma duração variável, de 36 a 380 horas de trabalho, podendo ser executada em dias úteis, sábados, domingos e feriados.

A execução desta pena não pode ultrapassar 18 meses.

#### Possibilidades

O trabalho a favor da comunidade pode ser aplicado nas seguintes situações:

Como pena autónoma em substituição de uma pena de prisão até 1 ano; Como sanção substitutiva da pena de multa, a requerimento do condenado;

Como dever de prestação de interesse público, no âmbito da suspensão da execução da pena de prisão;

Como obrigação de prestação de serviços de interesse público, imposta no âmbito da suspensão provisória do processo; Como obrigação aplicável a jovens delinquentes, com idades compreendidas entre os 16 e os 45 anos.

A sua aplicação privilegia um adequado recurso às medidas não privativas de liberdade e permite o equilíbrio necessário e desejável entre a proteção da ordem

pública e a reparação dos prejuízos causados à comunidade pela prática da infração, tendo em consideração as necessidades de reinserção social do delinquente.

#### Como é processado:

Na fase sentença ou pós-sentença, os serviços de reinserção social auxiliam o tribunal elaborando relatórios para determinação do trabalho a favor da comunidade. Nestes relatórios avaliam-se as habilitações literárias, a situação e experiência profissionais e as expectativas e disponibilidades do prestador de trabalho e dão-se indicações sobre a entidade beneficiária de trabalho (EBT) e o trabalho mais adequado, em função do perfil traçado e da natureza da infração praticada. Para o acompanhamento da execução de trabalho a favor da comunidade, os serviços de reinserção social designam, para cada caso, um técnico a quem cabe proceder à imediata colocação do prestador no despectivo posto de trabalho, à verificação no local do cumprimento das tarefas que lhe são atribuídas e ao apoio na resolução de dificuldades de inserção.

Os serviços de reinserção social apoiam também as entidades beneficiárias de trabalho, ao longo da execução da sanção, enquadrando e orientando a sua intervenção. Periodicamente e no final do cumprimento da prestação de trabalho, os serviços de reinserção social elaboram relatórios de execução nos quais, com a participação da entidade beneficiária de trabalho, avaliam a assiduidade, o empenhamento, a iniciativa e a relação do prestador de trabalho com os funcionários da instituição e demais indicadores que em concreto sejam relevantes.”



Ao longo do ano de 2017 a PCI acolheu cerca de 50 pessoas para cumprir pena de trabalho comunitário, onde realizaram diversos trabalhos na associação tais com trabalho de pintura, arranjos de material entre outros.

### **Acompanhamento médico de Idosos**



- Nº de Voluntários que participaram na Ação: 7 voluntários
- Nº de Pessoas atendidas: 15

voluntários da Unidade Operacional de Emergência dos PCI

A formação dos voluntários é uma área em que a PCI aposta muito pois tenta sempre formar os seus voluntários para que estes possam atuar com perfeição em diversas áreas quer a nível da saúde como de civismos seja dentro ao fora do nosso País.

Assim a PCI ao longo deste ano teve a oportunidade de administrar diversos cursos aos seus voluntários que pertencem a equipa operacional e com os outros departamentos.

Nº de Voluntários que participaram na ação: 360 voluntários

Nº de Formadores: 6 formadores  
(Pertencentes a PCI )



#### Cursos que foram administrados:



com o total de 8 horas.

- Suporte básico de vida adulto, com o total de 8 horas.
- Suporte básico de Vida pediátrico, com o total de 8 horas.
- Primeiros socorros, com o total de 15 horas.
- Ajuda humanitária de emergência,

- Formação de Suporte básico de Vida Com DAE
- Formação das Nações Unidas
- Formação de Tripulante de Ambulância de Transporte
- Formação de INSAREG

#### Procissão Senhora da Saúde



Descrição:

-Paramédicos de catástrofe Internacional –  
PCI, apoiou a Procissão Senhora da saúde  
em 1 de Abril 2017 a qual teve presente os voluntários da unidade operacional de  
emergência da UOE, com um grupo de cerca de 90 voluntários.  
-1 Viatura de Coordenação.

### **Futurália 2017**



-PCI participou na Futurália com cerca de 70 voluntários para promover a sua imagem,  
recrutar voluntários e alertar as pessoas para a necessidade de um comportamento  
humanitário na sociedade atual.

### **Semana Académica - Maio**



### **Apoio médico ao técnico**





- Nº de Voluntários que participaram na  
Ação: 38 voluntários

- Nº de Pessoas atendidas: 190

- Nº de Voluntários que participaram  
na Ação: 40 voluntários

- Nº de Pessoas atendidas: 210



-Julho 2017

- 17 de setembro 2017

- Nº de Voluntários que participaram

- na Ação: 11 voluntários

- Nº de Pessoas atendidas: 450

- Nº de Voluntários que participa

- na Ação: 15 voluntários

- Pessoas Formadas: 110

ISTEC, ISEC e IST

Lisboa

a semana académica em Lisboa

a semana académica em Lisboa

dos

Pessoas atendidas em média: 150

em média em cada na Ação: 80 Voluntários

- Nº de Pessoas atendidas em média: 350



- Descrição: Prestação de apoio médico a  
Prova de Atletismo em Lisboa 5 de Fevereiro  
de 2017

- Nº de Voluntários que participaram em  
média em cada na Ação: 15 Voluntários

- Nº de Pessoas atendidas em média: 60

## Desporto Escolar



21 Fevereiro 2017

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 7 voluntários

Nº de Pessoas atendidas: 3

## Protocolo c/Associação Sem Fronteiras



Assinatura do protocolo entre os Paramédicos de Catástrofe Internacional e a Associação Sem Fronteiras.

Este protocolo vai ao encontro no âmbito das duas ONG'S da realização da assistência médica e medicamentosa, apoio social, educação e formação. Reabilitação de infra-estruturas no apoio à região na guiné-Bissau.

## Protocolo com Escola Salesianos

Assinatura do protocolo entre os Paramédicos de Catástrofe Internacional e a escola Selezianos

Protocolo de cooperação entre PCI escola Selezianos no âmbito de formação de SBV aos funcionários e alunos e também na área de socorros a náufragos



### Protocolo com proteção civil de albufeira



Assinatura do protocolo entre os Paramédicos de Catástrofe Internacional e Proteção Civil de Albufeira 2017

No âmbito de emergência e catástrofe de Albufeira





# Capítulo 4

## Atividades Internacionais

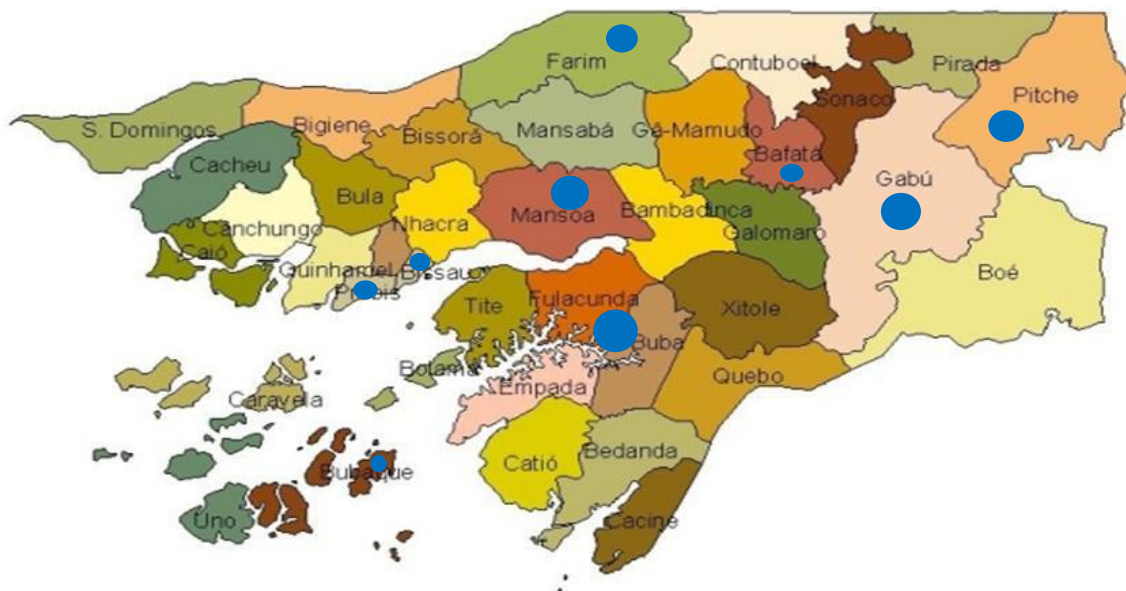
## Missões Internacionais

### Missões de PCI pelo Mundo

Paramédicos de catástrofe Internacional (PCI) foram fundados em 2005 por um pequeno grupo de médicos, paramédicos sociólogos que acreditavam que todas as pessoas deveriam ter acesso a ajuda médica de emergência. PCI foi a segunda Organização em Portugal a oferecer cuidados médicos urgentes e ao mesmo tempo chamar a atenção para as condições de vida das populações que atende. Hoje, PCI é um movimento internacional médico e humanitário com escritório nacional. A cada ano, PCI abre e fecha uma série de projectos, reagindo a crises graves, repassando, monitorizando e mantendo-se flexível para responder à mudança Das necessidades dos pacientes, onde quer que seja.



## Guiné-Bissau



- Locais que PCI atuou em 2017



Partida da equipa de ajuda humanitária para a Guiné Bissau para projetos de ajuda médica e medicamentosa de emergência.

Equipa composta por: 7 profissionais de saúde



Missão de cooperação para o desenvolvimento na área de educação saúde em parceria com a ONG Viver Sem Fronteiras



Equipa constituída por: 2 voluntários  
Duração de Projeto: 2 meses

Missão exploratória ao Hospital Nacional Simão Mendes para criação de apoio a infraestruturas de saúde



Equipa constituída por 2 voluntários  
Duração de projeto: 2 meses

Projeto de ajuda Humanitária de Emergência médico Cirúrgica no Hospital Nacional Simão Mendes , unidade de queimados adulto



Equipa constituída por : 5 voluntários  
Duração de projeto: 6 meses

Missão de cooperação para o  
desenvolvimento na área da saúde em parceria com a ONG Médicos sem Fronteiras na  
unidade de emergência pediátrica



Equipa constituída por : 5 voluntários  
Duração de projeto: 6 meses

Projeto de ajuda Humanitária de Emergência médico Cirúrgica no Hospital Nacional  
Simão Mendes, unidade de queimados pediátrico



Equipa constituída por :5 voluntários  
Duração de projeto: 6 meses

Missão exploratória ao centro de reabilitação motora



Equipa constituída por: 2 voluntários

## Quênia

Há mais de duas décadas, PCI atua no Quênia, levando cuidados básicos de saúde à população. Em 2017, a seca no Chifre da África agravou as condições já complicadas para os refugiados na região de Dadaab, que buscam comida, segurança, abrigo e cuidados de saúde. O fluxo contínuo de somalis, que já somam meio milhão de pessoas em 3 acampamentos construídos para abrigar apenas 90 mil – Dagahaley, Ifo e Hagadera –, transformou Dadaab na terceira maioridade do país e em uma emergência humanitária.

PCI triplicaram a capacidade de atendimento; um centro nutricional de emergência, com mais de 200 leitos, foi estruturado, e um hospital voltado para cuidados maternos, pediátricos, emergenciais e médicos gerais, com 100 leitos, foi mantido. No campo de Dagahaley, PCI realizou mais de 170 mil consultas

– 4 mil além do planejado por mês –, e mais de 11.500 pacientes foram admitidos nos programas nutricionais externos em 2017. Em outubro, o sequestro de duas profissionais de PCI forçou a organização a reduzir as atividades em Dadaab. Com a crescente insegurança, Dadaab fechou as portas para novos refugiados, que passaram a recorrer a outras cidades quenianas próximas da fronteira com a Somália. PCI apoiou clínicas e centros de saúde levando cuidados básicos à população. A seca no Chifre da África afetou outras regiões do Quênia, como Ijaara e Turkana, onde PCI atuou providenciando acesso à água, cuidados de saúde maternos e programas nutricionais de emergência.

Em 2017, o governo queniano, com a ajuda de PCI, lançou uma estratégia nacional inédita para tentar combater doenças tropicais negligenciadas, incluindo calazar, que, quando não tratado, pode ser fatal. O novo tratamento para a doença, que pode ser realizado em 17 dias ao invés de 30, foi introduzido durante o ano, e PCI treinou equipes médicas locais em distritos onde a doença é endêmica. De 1,3 milhão de quenianos que vivem com HIV, somente cerca de 550 mil estão recebendo o tratamento antirretroviral.

Nas províncias de Nyanza e Nairóbi, PCI está tratando 17 mil pessoas com HIV e tuberculose (TB). Em 2017, PCI completou a transição do tratamento de primeira linha para HIV de d4T para TDF-AZT. Burundi. Em Burundi, 4 mil mulheres morrem durante o parto e

1.200 desenvolvem fístula obstétrica por ano\* – rutura no canal vaginal que causa incontinência e, muitas vezes, exclusão social. Em 2017, na cidade de Gitega, PCI realizou 370 cirurgias e lançou um piloto, para tratar precocemente a fístula, e um canal de informações sobre o tratamento.

Em Kabezi, PCI opera um centro de emergências ginecológicas e obstétricas que recebe pacientes trazidos por ambulâncias 24 horas. Em 2017, cerca de 2.200 bebês



nasceram ali e 446 foram internados para cuidados intensivos. PCI também vacinou 291 mil pessoas contra o sarampo, tratou 1.072 casos de cólera e 6.100 de malária.

#### Camarões

Dezenas de milhares de pessoas recebem tratamento antirretroviral (ARV) contra HIV, mas cerca de 10% desenvolveram resistência à medicação de primeira linha. Em Douala, PCI aperfeiçoou o tratamento e influenciou governo e financiadores internacionais a alterar o protocolo de primeira linha, disponibilizando a composição à base de tenofovir (TDF), que causa menos efeitos colaterais, nas farmácias. Em Akonolinga, PCI tratou 160 casos de úlcera de Buruli, doença que causa deformações irreversíveis, com causa desconhecida. Houve duas epidemias de cólera no país em março, em Yaoundé, PCI tratou cerca de 1.350 pacientes;

#### África do Sul

Em 2017, o programa de tratamento antirretroviral (ARV) de PCI em Khayelitsha completou 10 anos. Agora, PCI está desenvolvendo novos modelos de assistência, descentralizando tratamento de tuberculose (TB) resistente e aproximando o tratamento dos pacientes ao oferecer serviços em locais na comunidade, por meio dos chamados “clubes de adesão”. Nesses espaços, pacientes se reúnem a cada 2 meses em locais na comunidade para ser examinados, receber medicamentos e compartilhar experiências. Durante o ano, PCI realizou cerca de 50 mil testes de HIV em Khayelitsha e, a cada mês, mais de 450 pessoas iniciaram o tratamento ARV – ao todo, são 21.800 desde que teve início o programa, em 2017. Na província de KwaZulu-Natal, que detém os maiores índices de HIV do país, PCI lançou, no final de 2017, uma clínica móvel oferecendo testes para HIV e TB. No primeiro mês de operação, mil pessoas foram testadas para HIV e 50 para TB. O sistema imunológico fragilizado dos portadores do vírus HIV os torna suscetíveis a infecções oportunistas, como a TB, e o número de casos da doença no país aumentou 400% em 15 anos. Os pacientes com TB apresentaram resistência à rifampicina.

#### Burkina Faso

O clima hostil e a variação dos preços limitam a disponibilidade de alimentos em Burkina Faso e fazem crescer os índices de desnutrição infantil. PCI atua na província de Loroum com 11 programas ambulatoriais e um centro de internação no hospital da capital, Titao. As atividades em cinco centros de saúde em Yako foram repassadas à Unicef.

Dentre as condições tratadas por PCI, a malária é a principal causa de morte no país, principalmente de crianças com menos de 5 anos.

#### Chade

O país detém o maior índice de mortalidade de crianças com menos de 5 anos do mundo. Em 2017, mais de 3.700 foram atendidas no hospital de Am Timam, apoiado por PCI; 7.300 consultas de pré-natal foram realizadas; 1.795 partos, assistidos; e mais de 5.300 crianças desnutridas com menos de 5 anos foram tratadas. Em Massakory, cerca de 1.200 crianças desnutridas foram admitidas; 3.200, tratadas pelos programas ambulatoriais; e 6.400 com menos de 3 anos receberam suplementos alimentares para prevenir a desnutrição. Em Kerfi, equipes de PCI atenderam 27.800 pessoas, entre locais e deslocados internos. A guerra na Líbia resultou na volta de chadianos, e 1.850 receberam assistência médica. Em Abéché, PCI realizou 222 cirurgias para reparar fístulas obstétricas.

#### Congo

Milhares de pessoas que fogem da violência na República Democrática do Congo permanecem refugiadas no vizinho Congo.

O hospital de Bétou admitiu cerca de 400 pacientes e realizou 2.600 consultas por mês em 2017. PCI contribuiu com o programa congolês de HIV e tuberculose.

Para garantir o acesso à saúde em regiões remotas ao longo do rio Ubangi, PCI apoiou centros de saúde e disponibilizou clínicas móveis. Foram 8.900 consultas por mês. Djibou. Em 2017, PCI admitiu 1.735 crianças no centro de nutrição intensiva – 60% a mais do que em 2017 – e tratou 2.200 em centros de saúde da capital.

Dessas, 81 testaram positivo para tuberculose (TB) e, após concluírem tratamento no centro de nutrição, foram encaminhadas ao programa nacional de TB. A situação nutricional no país é crítica, mas constante.

#### Somália

A seca, os conflitos, o sistema de saúde desestruturado e o acesso restrito para organizações humanitárias pioraram a crise no país em 2017. Centenas de milhares de pessoas deslocaram-se para Mogadíscio, e PCI abriu centros de saúde em 12 novos locais, oferecendo serviços abrangentes: de cuidados básicos a cirurgias, suporte nutricional, tratamento para cólera e sarampo, vacinação e saúde materna. No auge de suas atividades, PCI estava atuando em 22 locais no país. Pela primeira vez, PCI decidiu enviar uma equipe internacional para trabalhar na parte centro-sul da Somália. Crianças desnutridas são mais vulneráveis ao sarampo, que acaba por agravar a desnutrição. Entre maio e dezembro de 2017, PCI vacinou 102 mil crianças, mas, em algumas regiões, autoridades locais não permitiram a campanha. Más condições de higiene contribuem para o surgimento de doenças transmitidas pela água, como a cólera. Na tentativa de conter uma epidemia com a chegada das chuvas, equipes de PCI estruturaram centros de tratamento em cinco distritos. Em Hodan, cerca de 100 pacientes por semana foram admitidos no centro de 120 leitos. Deslocados internos não têm acesso à ajuda, a menos que permitida por autoridades locais. Após logo negociação, PCI pôde se estabelecer em Kismayo e, em menos de 2 semanas, tratou mais de 200 crianças desnutridas. Riscos afetam tanto somalis quanto profissionais de saúde; a unidade de PCI em Wadajir fora bombardeada duas vezes antes de ser

fechada, colocando em risco 414 crianças desnutridas em tratamento. Milhões de somalis encontram-se em meio à batalha e, para acessá-los, PCI tem utilizado cada vez mais a telemedicina, que, por meio de técnica audiovisual, permite que equipes de PCI apoiem equipes locais durante atendimentos

#### Guiné

O programa de HIV do país não disponibiliza tratamento antirretroviral (ARV) gratuitamente. Sem recursos para o tratamento, muitos pacientes permanecem sem cuidados. Na capital, Conakry, e em Guéckédou, PCI disponibilizou tratamento ARV gratuito para 7.440 pessoas e deu apoio a cinco centros de saúde no distrito de Matam, enfatizando HIV pediátrico e a prevenção do vírus de mãe para filho. Mais de 47 mil consultas pediátricas e maternas foram realizadas em 2017 em três centros de saúde do distrito. Em 2017, PCI lançou um programa para tratar a malária, doença endêmica na Guiné. Em 2017, mais de 55 mil pacientes foram tratados.

#### Níger

Anualmente, o país é afetado por uma crise nutricional que atinge seu pico entre maio e setembro. Em 2017, as taxas de desnutrição aguda entre as crianças no Níger mantiveram-se em uma média de 10% acima dos patamares estabelecidos internacionalmente como emergências. A maioria dos programas lançados naquele ano para combater a desnutrição teve continuidade em 2017. organizações nacionais e internacionais inscreveram mais de 650 mil crianças em programas de nutrição suplementar e trataram mais de 300 mil crianças com desnutrição aguda severa. Destas, 104 mil foram tratadas pelas equipes de PCI. Um programa de nutrição e pediatria desenvolvido com uma associação médica local tratou a desnutrição severa em 5 centros de saúde na região de Maradi; crianças que apresentaram complicações médicas, como anemia severa ou aguda ou pneumonia, foram internadas, e produtos à base de leite foram distribuídos para prevenção. Durante um surto de sarampo em Madarounfa, 14 mil crianças foram tratadas. Nos hospitais de Dakoro e Guidan Roumdji, equipes de PCI trabalharam nas alas pediátrica e materna, fornecendo serviços de laboratório e esterilização de materiais, entre outros. Ao todo, mais de 76.500 consultas foram realizadas, das quais 44 mil referentes à malária. Em Zinder, as equipes atuaram em 18 centros de saúde comunitários, vacinando 26.700 pessoas contra o sarampo. Em Tahoua, cerca de 300 pessoas chegaram a ser registradas a cada mês com desnutrição e malária. PCI tratou mais de 43 mil pessoas com malária na região em 2017. Entre junho e setembro, PCI deu suporte a um surto de cólera que atingiu a capital, Niamey.

#### Somália

#### República Democrática do Congo (RDC)

Conflitos dificultam ainda mais o acesso à saúde na RDC, e equipes de PCI ficam de prontidão para atender às emergências no país. Em 2017, em resposta a uma epidemia



de sarampo, mais de 3 milhões de crianças foram vacinadas e mais de 13.700, tratadas. Contra a malária, mais de 158 mil pessoas receberam cuidados nas províncias de Kivu do Norte e do Sul, Katanga, Équateur, Orientale e Maniema. Surto de cólera foram controlados em diversas províncias, com milhares de pacientes tratados. Segundo estimativas, 1 milhão de pessoas estão infectadas com HIV; 350 mil necessitam de tratamento antirretroviral, mas não o recebem, devido à redução do financiamento de programas de HIV. Em Kinshasa, PCI opera um hospital dedicado ao tratamento de HIV, e programas em hospitais e centros de saúde atendem, ao todo, a mais de 5 mil pacientes no país. A prevalência da doença do sono, causada pela picada da mosca tsé-tsé, é das maiores do mundo em Oriental, e cerca de 1.500 pessoas foram tratadas por PCI em 2016. No fim do ano, havia mais de 500 mil pessoas deslocadas em Kivu do Norte e 630 mil, em Kivu do Sul. Equipes de PCI espalhadas por todo o Kivu do Norte realizaram mais de 404 mil consultas na região. Clínicas móveis possibilitam o atendimento de comunidades remotas, que, por vezes, são acessíveis apenas a pé. Na fronteira de Kivu do Sul e

Katanga, PCI levou saúde básica, incluindo vacinação e suporte nutricional, além de garantir acesso à água limpa. Em Katanga e em Kivu do Norte, equipes realizaram 110 cirurgias de reparo de fístulas obstétricas – ruptura no canal vaginal que causa incontinência e, por vezes, exclusão social. Desde abril, houve casos de violência de grupos armados contra equipas de PCI.

#### Zimbábue

Em instalações públicas do país, PCI testa, diagnostica, trata e aconselha pessoas com HIV, tuberculose (TB) e tuberculose resistente a medicamentos, além de promover exames de pré-natal e atividades de prevenção da transmissão de HIV de mãe para filho. Em 2017, 86% dos pacientes de Buhera que precisavam de tratamento antirretroviral (ARV) o receberam. A capacitação de enfermeiros para iniciar e acompanhar o tratamento ARV permitiu ampliar a cobertura do tratamento. Equipes de PCI atuaram em áreas rurais promovendo o acesso ao tratamento; 75% dos que iniciaram o ARV em 2017 moram nessas áreas. PCI treinou 26 equipes do governo para apoiar tratamento contra HIV nos distritos de Gutu e Chikomba. Em Tsholotsho, esforços estiveram concentrados em adolescentes, crianças e gestantes, a fim de prevenir a transmissão de HIV. Em Domboramwari, mais de 26.600 pacientes foram testados e

cerca de 7.116 estavam infectados com HIV. PCI abriu uma clínica em Caledonia Farm para tratar HIV e TB. Em Mbare, 125 vítimas de violência sexual foram tratadas; em Beitbridge, 2.500 pacientes receberam tratamento contra HIV e TB. PCI respondeu a surtos de febre tifoide e cólera, atendendo 950 e 70 pessoas, respetivamente. Em 2017, PCI apoiou mais de 48 mil pessoas em tratamento ARV.

#### Cooperação para o Desenvolvimento

## Moçambique

Há 6 anos, PCI oferece tratamento antirretroviral (ARV) no país. Em Mavalane, maior e mais populoso distrito de Maputo, PCI apoia 5 dos 11 postos de saúde que oferecem o ARV, e 5 dos 7 em Chamanculo. Com métodos inovadores, PCI mostrou que é viável tratar HIV em locais com poucos recursos; a descentralização dos serviços médicos, aproveitando enfermeiros e outros profissionais para a execução de atividades antes realizadas apenas por médicos, e a oferta dos serviços em clínicas locais, além dos grandes hospitais, foram essenciais para o acesso ao tratamento integrado de HIV e tuberculose (TB) nos distritos de Maputo, Angonia e Lichinga. A integração dos 2 tratamentos beneficia os pacientes, uma vez que eles recebem todo o tratamento necessário em um só incluindo 1.600 crianças, PCI promove

tratamento ARV para grupos de 6 pacientes, que se revezam nas consultas mensais para economizar no transporte; o paciente da vez é quem leva medicamentos ao restante do grupo. Com o método, 10.720 pessoas com HIV receberam cuidados de saúde e

## Contentor Guiné-Bissau

O Envio de contentor de 40 Pés de material medica e medicamentoso para a Guiné Bissau para projeto de emergência humanitária, o referido material vai ao encontro de projeto de parceria com organismos públicos e Privados na Guiné Bissau. Este contentor vai ao encontro das necessidades e das carências existentes na Guiné Bissau, Para o Hospital do Povo na região de Ilore.

## Projeto de Emergência Médica

Iguare- Guiné Bissau Guiné-Bissau, oficialmente República da Guiné-Bissau, é um país da África Ocidental que faz fronteira com o Senegal ao norte, Guiné ao sul e ao leste e com o Oceano Atlântico a oeste. O território guineense abrange 36.125 quilómetros quadrados de área, com uma população estimada de 1,6 milhão de pessoas. O referido projeto de ajuda humanitarian na guiné Bissau na área da saúde reprodutiva e de emergência medica na região de Iguare esteve situado num Hospital do Povo com uma equipa expatriada de Médicos e Enfermeiros, e paramédicos portugueses e espanhóis cujo a equipe era constituída por cerca de 15 profissionais de saúde, o referido projeto teve o apoio do ministério da saúde da Guiné Bissau disponibilizando cerca de 30 profissionais de saúde locais. Projeto realizado em 2 anos.

## Centro de Saúde de Bula

Guiné-Bissau Guiné-Bissau, oficialmente República da Guiné-Bissau, é um país da África Ocidental que faz fronteira com o Senegal ao norte, Guiné ao sul e ao leste e

com o Oceano Atlântico a oeste. O território guineense abrange 36.125 quilómetros quadrados de área, com uma população estimada de 1,6 milhão de pessoas. O referido projeto de ajuda humanitarian na guine Bissau na área da Formação e capacitação de Profissionais de saúde e Apoio de Urgência na área da saúde Materno Infantil na região de Bula com uma equipa expatriada de Médicos e Enfermeiros, e paramédicos portugueses cujo a equipe era constituída por cerca de 5 profissionais de saúde, o referido projeto teve o apoio do ministério da saúde da Guine Bissau disponibilizando cerca de 10 profissionais de saúde locais. Projeto realizado em 2 anos.

#### Ajuda humanitária cuidados de saúde na Guiné-Bissau

Guiné-Bissau, oficialmente República da Guiné-Bissau, é um país da África Ocidental que faz fronteira com o Senegal ao norte, Guiné ao sul e ao leste e com o Oceano Atlântico a oeste. O território guineense abrange 36.125 quilómetros quadrados de área, com uma população estimada de 1,6 milhão de pessoas. O referido projeto de ajuda humanitarian na guine Bissau na área da Urgência e Emergência com uma equipa expatriada de Médicos e Enfermeiros, e paramédicos portugueses cujo a equipe era constituída por cerca de 8 profissionais de saúde,

o referido projeto teve o apoio do ministério da saúde da Guine Bissau disponibilizando cerca de 15 profissionais de saúde locais. Projeto realizado em 2 anos.

#### Missão exploratória ao hospital nacional Simão Mendes

Guiné-Bissau, oficialmente República da Guiné-Bissau, é um país da África Ocidental que faz fronteira com o Senegal ao norte, Guiné ao sul e ao leste e com o Oceano Atlântico a oeste. O território guineense abrange 36.125 quilómetros quadrados de área, com uma população estimada de 1,6 milhão de pessoas. O referido projeto de ajuda humanitarian na guine Bissau no Hospital Nacional Simão Mendes na area da Urgência e Emergência, Cuidados Intensivos, Unidade de Caimados com uma equipa expatriada de Médicos e Enfermeiros, e paramédicos portugueses cujo a equipe era constituída por cerca de 18 profissionais de saúde, o referido projeto teve o apoio do ministério da saúde da Guine Bissau disponibilizando cerca de 58 profissionais de saúde locais. Projeto realizado em 2 anos.

#### Protocolos Internacionais

#### Protocolo Filhos e Amigos de Farim



Protocolo de parceria com a ONG amigos de Farim - Guiné Bissau no âmbito de colaboração na área da saúde , ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento á região de Farim

#### Protocolo AMIC



Protocolo de parceria com a ONG de Safim - Guiné Bissau no âmbito de colaboração na área da saúde , ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento á região de Safim

#### Protocolo direção regional do Cacheu



Protocolo de parceria com a ONG de Cacheu- Guiné Bissau no âmbito de colaboração na área da saúde , ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento á região de Cacheu



#### Protocolo vasos solidários



Protocolo de parceria com a ONG de Safim  
- Guiné Bissau no âmbito de colaboração na  
área da saúde e educação, ajuda humanitária e  
cooperação para o desenvolvimento á região  
de Safim

#### Protocolo com Ministro da saúde Guiné Bissau



Protocolo de parceria com a ONG de Safim -  
Guiné Bissau no âmbito de colaboração na  
área da saúde , ajuda humanitária e  
cooperação para o desenvolvimento á região  
de Safim

#### Protocolo Soriba



Protocolo de parceria com a ONG de Safim -  
Guiné Bissau no âmbito de colaboração na área  
da saúde , ajuda humanitária e cooperação para  
o desenvolvimento á região de Safim



# Capítulo 5

## Agradecimentos

- Zeler farmacêutica
- Santuário de Fátima
- Aga
- Direcção geral de saúde
- Germed prod.farmaceuticos, LDA
- Aliand
- Ministério da saúde
- TAP
- Linhas areias de algola
- Linhas aéreas do Brasil
- DGERT
- Elos Vitais
- Fordrive
- Irmandade de Nossa Senhora da Gloria
- Irmandade de nossa Senhora da Saude
- Camara Municipal de Lisboa
- Camara municipal de Odivelas
- Camara municipal de Coimbra
- Banco de bens doados
- Direcção geral de saúde
- Iberdata
- Embaixada da Guiné-Bissau Portugal
- Embaixada de Moçambique em Portugal
- IEFP- Instituto de emprego e formação profissional
- Laboratórios expanscience
- Sector digital
- Baldacci
- Nestlé
- Dilofar
- Tecnifar
- Delta Cafés
- El mandarim
- Decomed
- Central cervejas

- RTP
- Republica da Guine Bissau
- Ministério da saúde Português
- Minipreço de Fátima
- Farmácias de Fátima
- Santuário de Fátima
- Sapataria Stara
- Direcção geral de Saúde
- Lifescan
- Vodafone
- Fernando Pereira e Irmão
- Upsifarma
- Shelter Box
- Ministério da saúde da Guine Bissau
- ANACOM
- Ministério da administração Interna
- DietMed
- Missão Sorriso
- Rede Expressos
- Pasteis de Belém
- TVI
- Radio Renascença
- Hospital dos Capuchos
- Elos Vitais
- Igreja Católica Portuguesa
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- RTP Africa
- Ministério da Educação
- Cruz Vermelha Portuguesa delegação de Setúbal
- Cruz vermelha portuguesa delegação de Far
- Escola D dInis
- Maudlinmerchandise

- Instituto de Cirurgia Plástica
- Novimed
- Entreaajuda
- Euroatlantic
- Medicinalia
- Siorto
- BDR Bandeira
- Hansaplast
- Codil
- Azeitefatima
- Munditer
- A.J.Costa Irmaos
- Dimor
- Medicinetto Lda
- Artesana
- Chicco
- Laboratório Urgo
- Laboratórios Expanceience
- B Braun
- Hasseporto
- Ramirez e C Filhos
- Generis
- Sanobia
- Exercito Português
- Centro Hospitalar de Lisboa Central
- Recheio
- Azeite Gallo
- Laboratórios Edol
- Laboratório Pierre Fabre
- Instituto português da Juventude e desporto
- Laboratório Urgo
- Rothegea Lda
- Proclinica
- Quirumed
- Ambimed
- Laboratórios Meda
- Cafés Delta
- Camera municipal de Albufeira
- Camera municipal de Leiria
- Junta de freguesia de São vicente
- Junta freguesia de Marvila
- Irmãos de são José de Cluny
- Ministério da saúde da Guine Bissau
- Direcao de saúde da Guine Bissau
- Clinifar
- Leo Farmacêuticos Lda
- Bianca
- Baldacci
- Pierre Fabre Dermo Cosmetique
- Medapharma
- Ampli Phar
- Cefad
- Futurvida
- Philips
- Iberlim
- IVECO
- El Mandarin



-Iberdata

-PMH produtos Médicos Hospitalares

-Lab Azevedo

-Progelcome

-TITI

-Novartis Farma

-Databox Sa

-Rockinrio

-HP

-Nestle

-OverPharma

-AKI

-M&M Protek

-Altronix

-Facing

-António Neves Lda

-Intersurgical

-Inspezalves

-Gasin

-Siorto Espaço e saúde

-Artiorto

-IEMTT

-Autoridade Nacional de Proteção Civil

-Concelho português de Ressuscitação

-Apee – Associação Portuguesa de Ética Empresarial

-Conduta Segura

-Fardas D'Elite

-GravoPlot

-juba

